

A ESCOLA

REVISTA DO GREMIO DOS PROFESSORES PUBLICOS

Directores :

Dr. Sebastião Paraná e Dario Vellozo

TOMO I

✦ 1906 ✦



CORITIBA

TYP. A VAPOR «IMPR. PARANAENSE»

1906

INDICE

	PAGS.
<i>A Escola</i> , S. Paraná.	1
<i>Missão da Escola</i> , Lourenço de Souza.	2
<i>Sintaxilogia</i> , Conego Braga.	5, 72, 89, 146 e 168
<i>A Caridade</i> , S. Paraná.	8
<i>A Escola</i> , Elvira Faria Paraná.	9
<i>Pelos Orphans</i> , Ernesto Silva.	10
<i>Epistolas Pedagogicas</i> , Azevedo Macedo.	10, 135
<i>Ensino Commercial</i>	27
<i>Pontos de Portuguez</i> , Vilhena Alves.	33
<i>A' Infancia : Piedade</i> , Dario Vellozo.	37
<i>Hygiene privada</i>	39
<i>A ignorancia</i> , Guerra Junqueiro.	40
<i>O Heroe dos heroes (TIRADENTES)</i>	47
<i>Denuncia de Joaquim Silverio</i>	48
<i>Questões grammaticaes</i> , Dr. Castro Lopes.	51
<i>Estudinhos de Frances</i> , Palsgrave, Conego Braga.	52, 66, 108
<i>Caramurú</i> , Verissimo de Souza.	55
<i>Uma pagina de lus</i> , Guerra Junqueiro.	58
<i>Patria</i> , Ruy Barbosa.	60
<i>Sua Majestade o Alcool</i> , C. Mendés.	60

	PAGS.
<i>A lingua portugueza</i> , Olavo Bilac	65
<i>Ser Mãe</i> , Coelho Netto	69
<i>As moscas e as molestias intestinaes</i>	69
<i>O Trabalho</i>	87
<i>Calabar</i> , Elvira F. Paraná	88
<i>Aprendei a curvar-vos.</i>	92
<i>Benjamin Constant</i> , C. P.	93
<i>Instrucção e educação</i> , Lauro Vannier	95
<i>Instrucção civica</i> , Droz	103
<i>Deos</i>	104
<i>O juramento</i> , Victor Hugo	105
<i>Carlos Gomes.</i>	106
<i>Filha</i> , Sanches de Frias	111
<i>O jogador</i>	112
<i>Da Redacção</i>	119
<i>Alcacer Kibir</i> , Verissimo de Souza.	119
<i>Curso de Pedagogia : Methodos</i> , Esther Pereira	122
» » » : <i>Leitura e escripta</i> , Joanna Falce	126
<i>O segredo da victoria</i> (Japão)	129
<i>O ensino antigo</i> , Euclides Bandeira.	138
<i>A nossa Historia</i> , Verissimo de Souza.	140
<i>Educação moral da creança</i> , Alfredo Munhoz.	141
<i>Arabes</i> , Izidoro Costa Pinto.	143
<i>A Pedagogia e a Escola</i> , Alicia Moreau	155
<i>Estudo synoptico da classificação das lingoas</i> , João Roberto Junqua	161
BIBLIOGRAPHIA	41, 70
PENSAMENTOS	105, 107
RELATORIOS.	17, 43, 78
NOTICIARIO	12, 40 61, 74, 97, 113, 132, 149 171
EXPEDIENTE OFFICIAL	25, 46, 63, 83, 99, 117, 134, 150, 174

379,8162
E74

A ESCOLA



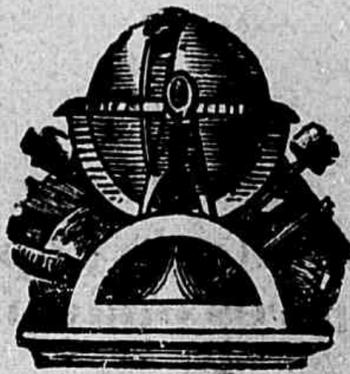
Estados Unidos do Brazil

Revista do Gremio dos Professores Publicos do
Estado do Paraná

REDACTOR-CHEFE:— Sebastião Paraná

ANNO I — Coritiba, Fevereiro de 1906 — NUM. 1

PUBLICAÇÃO MENSAL



Assignaturas:

Anno	6\$000
Semestre	4\$000

Escriptorio e Redacção:—Rua Assunguy n. 5

SECÇÃO PERMANENTE

Instrução Publica do Paraná

Director Geral : Dr. Arthur Pedreira de Cerqueira.
Inspector da Capital : Dr. Sebastião Paraná.
Secretario : José Conrado de Souza.

Directoria do Gremio

Presidente : Francisco Guimarães.
1.º Secretario : Verissimo de Souza.
2.º Secretario : Lourenço de Souza.
Thesoureiro : Brazilio Costa.

O thesoureiro do Gremio acha-se á disposição dos srs. socios para o recebimento de suas mensalidades, nesta Capital á rua Misericordia n.º 5.

Os membros da Directoria offerecem seus serviços aos srs. socios para o fim de receberem seus vencimentos no Thesouro.

Os srs. socios que quizerem utilizar-se desses serviços queiram enviar-nos procurações devidamente legalizadas, bem como instruções referentes á remessa do dinheiro.

Escolas publicas do districto da Capital, professores que as regem e logores onde funcionam

Cadeiras para o sexo masculino :

- 1.^a Brazilio Ovidio da Costa—Gymnasio.
- 2.^a Verissimo de Souza—Escola Oliveira Bello.
- 3.^a Lourenço de Souza—Rua 13 de Maio.
- 4.^a Vidal Natividade da Silva—Travessa do Riachuelo.
- 5.^a Lindolpho P. da Rocha Pombo—Grupo Xavier da Silva.

Cadeiras para o sexo feminino :

- 1.^a Julia Wanderley Petrich—Escola Tiradentes.
- 2.^a Maria da Luz Ascensão—Rua Marechal Deodoro.
- 3.^a Luiza N. Correia de Freitas—Rua Ractcliff.
- 4.^a Itacelina Teixeira—Gymnasio.
- 5.^a Alexandrina Pereira—Rua America.

A ESCOLA

Revista do Gremio dos Professores Publicos do Estado do Paraná

A ESCOLA

ESTA revista é o organo do Gremio dos Professores Publicos do Estado do Paraná.

Ella vem, não só preencher uma lacuna mas ainda lidar sincera e descabelladamente em pró do progredimento da instrucção publica do nosso futuroso Estado e da classe que a dirige, em labuta quotidiana e proficua.

Fazer o mestre, dotar a escola de um pessoal aparelhado para os prelios edificantes e gloriosos da intelligencia, — eis felizmente a preocupação quasi unanime dos paranaenses, maximé do proeminente depositario do poder publico local.

« Si sões verdadeiro republicano, mui bem disse um educacionista do norte, cuidae e cuidae sempre da educação do povo: ignorancia e Republica são idéas que se repellem. »

E com effeito, este deve ser o magno problema, a nossa maior preocupação, o interesse mais intimo, o anhelos mais intenso do povo que avança desassombrado pelas veredas rutilas da evolução, impulsionado pelas idéas liberaes victoriosas em consequencia do desapparecimento do throno que derruiu.

Fazer o mestre, nobilitar a escola não é sómente o maximo afan dos governos democraticos, senão a aspiração prophetica da Humanidade.

Bem longe a phase em que mais fulgurava o povo que mais baionetas expunha nos paramos da peleja. Hoje o valor das nações é representado pela expansão intellectual de seus filhos, pelo fulgor de suas escolas, pela alteza, pelos principios sãos e altruistas consignados na magna carta.

O moscowita vencido brada á Russia que se vingue do Japão victorioso, abrindo escolas e illustrando seus filhos.

No regimen republicano o problema da instrucção se impõe e reclama prompta solução.

Mas que seja diffundida uma instrucção solida, ministrada de accordo com as sãs prescripções da pedagogia moderna.

A maior preocupação na escola deve consistir no seguinte: alevantamento do character da criança, desenvolver-lhe o raciocinio, pouco se importando com a memoria, filtrando-lhe no espirito sentimentos de piedade e de probidade e preparar-lhe o coração para

vibrar quando necessario fôr : quer lamentando os desastres nacionaes, quer exultando com os triumphos, com as alterosas conquistas da Patria.

E' assim que se erige a educação civica, tão necessaria e imprescindivel mesmo para o progresso geral da nação.

Não julgue o professor ter cumprido os seus deveres ensinando os alumnos a ler e escrever. Não ! a sua missão transcendente, posto que espinhosa, vai além: «Sob o ponto de vista intellectual, ha muito e muito mais do que isso a fazer. Antes de tudo, cumpre ao bom professor educar a faculdade, do mesmo modo que se educa um outro qualquer organ, pelo exercicio racional, para tornal-o mais e mais proprio ao cabal preenchimento de seus fins. E' a gymnastica do espirito, tão logica e efficaz como a dos musculos e das articulações. Depois vem o methodo, na coordenação das materias, não só conforme a theoria geral do ensino, como em face das particularissimas condições de cada um de seus discipulos, especialmente no que toca á maior ou menor energia cerebral, á saude e ás tendencias, germen da vocação.»

Referente á instrucção publica ha muito que apprender e que ensinar, ha em summa muito que dizer na terra das cachoeiras assombrosas, do matte e dos pinheiraes, onde o progresso floresce em seu evoluir lento mas intermino.

Homens competentissimos, em todas as esphas da actividade profissional, já sobejam em nosso meio social, notoriamente adelantado.

Todos esses, pois, que se interessam pela desenvolução do problema a que nos referimos e de que dependem todos os outros, poderão vir luctar connosco, em as paginas desta revista, destinada a despertar os animos, a discutir e vulgarizar os bons ensinamentos de sociologia.

Que não se furtem de vir collaborar connosco em a obra do engrandecimento geral da terra querida que nos serviu de berço,— eis os votos que fazemos.

E assim, deste reducto, sustentemos o fogo que a victoria será certa.

S. PARANÁ.

A missão da escola



Ea escola primária uma instituição supernamente civilizadora.

Officina do espirito infantil, é nesse recinto bemdito que a intelligencia dos pequeninos seres, ainda não desabrochada para os conhecimentos, se vae desenvolvendo e inundando da luz cambiante e redemptora da instrucção.

Extraordinarios são os serviços que presta a escola á civilização dos povos. Mais do que isso: a escola é o plintho inabalavel e eviterno sôbre que se alteia, majestoso e bello, o monumento altaneiro e deslumbrantissimo da civilização.

São exalçaveis os predicamentos da escola como fautor poderoso do progredimento e felicidade sociaes.

A' escola primária, quando bem comprehendido e realizado o seu objectivo, está destinado o cumprimento de uma elevada missão — a desenvolução e multiplice aperfeiçoamento dos espiritos infantis; e cabe-lhe tambem concretizar um altissimo ideal — a norteação feliz do character pelo rumo seguro da moral, a sciencia da conducta humana.

Mas para que essa preexcelsa instituição produza esses magnificentissimos resultados de aperfeiçoamento e regeneração das collectividades sociaes, é forçoso que ella se não desvie jamais da estrada ampla e luminosa que a deve conduzir triumphantemente ao termo da sua superrima e civilizadora missão. E' forçoso que o mestre, o educador da infancia não descumpra os seus deveres, mas os exercite sem vacillações nem esmorecimentos, e dynamitizado por energias masculas, afervorado do mais intenso desejo de bemfazer, propellido pelos dictames de uma consciencia perseverantemente ajustada á rectilinea do bem.

O insigne vate lusitano, o glorioso Homero e Milton portuguez — Visconde de Castilho —, apostolo da instrucção primária de sua patria e um dos seus mais formosos genios poeticos, escreveu éstas lucilantes palavras acêrca da escola, e que me praz transladar para éstas columnas, para delícia dos leitores. Eil-as:

« A boa escola compõe-se essencial e indispensavelmente de muitos requisitos: deve ser moralmente attractiva, intellectualmente attractiva, e até materialmente attractiva; deve ensinar o mais possivel, o melhor possivel, e no menos tempo possivel; tem obrigação impreterivel de semear na infancia os sentimentos christãos que se apprendem na pratica do amor mutuo, e não na lettra morta de phrases decoradas; incumbe-lhe ser immaculada até da mais tenue sombra de sevicias; tem de dar conta ao Creador e tambem á sociedade do como conciliou ou deixou de conciliar os tres elementos de cada um dos individuos que se lhe confiaram: o entendimento, o coração, o corpo. Dar palavras por idéas é pagar com moedas de chumbo o que se deve em oiro. O mestre que sabe, e não quer, não é mestre, que esse havia de ser pae: é um miseravel; o mestre que quer e não sabe, mas se conserva, é um paralytico enganado pelo seu bom desejo, e incapaz de fazer andar a pesada machina a que se metteu; o mestre que nem sabe nem quer (e quantos não ha destes a comerem o pão de mestres!), não tem no vocabulario dos improprios denominação que lhe não vá acanhada; emfim, só aquelle que sabe, e quer, e faz, só esse deve ser admittido, remunerado, honra-lo como pae, festejado como parente e bemfeitor de todas as familias.»

Tal é a missão da escola primária e taes os ponderosos encargos daquelles que elegeram a nobilissima profissão de educadores da infancia.

O professor, para ser digno do seu apostolado, ha de concretizar a mais firme e imperterrita dedicação, o mais apurado e fervoroso alteruismo, a mais heroica e accendrada abnegação no cumprimento dos deveres que concernem a tão elevado ministerio.

Mui onerosos são os deveres dos guias da infancia, mui abrolhosa e ardua a estrada que lhes cumpre transcurisar, para que alfim, quando chegados ao termo, possam dizer, como o altissimo Apostolo S. Paulo, éstas memoraveis palavras: «Eu pelejei uma boa peleja, acabei a minha carreira, guardei a fé.»

A ingratição e a injustiça muita vez são o estipendio moral que alcançam os nobres e devotados architectos a quem cabe lançar os fundamentos da civilização da patria.

Artifices obscuros do progredimento social, quasi sempre a magnitude da sua obra restringida fica dentro dos lindes angustos da sua modestissima officina — a escola. Obreiros da verdadeira grandeza e felicidade da patria, o fulgor e o merito da sua obra são todavia offuscados pelo brilho da missão daquelles que não effectuaram em pro de seus concidadãos sinão serviços de valia inferior aos dos guias da infancia.

E emtanto, a obra dos devotados pedagogos é grandiosa e sempiterna, e tem esplendores celestiaes e deslumbramentos que extasiam e arrebatam.

Despercebido e ignorado, modesto e despretencioso, vae o professor primario cumprindo, sem arruidos nem apparatus, o seu alto ministerio de instrucção, de civismo e de amor, contribuindo assim efficazmente para a concretização do ideal formoso da grandeza e felicidade da patria.

«A Historia é uma resurreição» — sentenciou o extraordinario Alves Mendes em um de seus raptos de inspirada eloquencia.

Ella recolhe em seu archivo immenso e eterniza a memoria de vultos e de factos, e a transmite auréolada de luz e esmaltada de bençams, ás gerações que surgem e desaparecem successivamente do scenario da vida. Mas a Historia, que monumentaliza os acontecimentos e concretiza em suas páginas luminosas a memoria dos valerosos generaes, dos illustres chefes de nações e dos notaveis estadistas, deixa entregue ao olvido a dêsses tambem benemeritos da patria — os educadores da infancia.

A despeito porêm das injustiças, das ingratições e dos obices, cumpram os guias da infancia zelosa e dignamente o seu alto ministerio. Armados de valor e fortaleza, e revestidos de abnegação, prosigam em sua rota sem desfallecimentos nem hesitações; tenham para com a sua nobilissima profissão os carinhos e o entusiasmo de uma vocação sincera e intensa; e tenham para com os seres infantis de quem são directores espirituaes, os refinamentos de um amor profundo e comburente que se evidencie em serviços

de benemerencia em pro dos seus futuros concidadãos,—serviços que soem realizar os dignos e os dedicados professores primarios.

Assim procedendo, receberão uma recompensa mais valiosa que a celebridade historica:—a consoladora approvação de sua consciencia, compensativa de todos os esforços e sacrificios, premio melhor que todos os estimulos, superior a todos os applausos e maior que todos os louvores.

LOURENÇO DE SOUZA.

SYNTAXIOLOGIA



Um pouco de syntaxe a proposito de exames escolares

Trabalho dedicado á intelligente (a) e preparadissima professora normalista, exma. d. Julia Wanderley Petrich, digna directora da *Escola Tiradentes*, e que já tem educado uma geração de illustres professoras.

SÚMMULA

Combate-se como pouco razoavel, antiscientifica e antisyntaxica a rotineira classificação da analyse em *logica* e *grammatical* ou *etymologica*; igualmente, como corolarios que fluem dessa má classificação, a confusão que fazem alguns grammaticos, e grammaticas *adoptadas officialmente*, de sujeito e predicado ampliado quando incomplexos com sujeito e predicado complexos, etc.

VERBA NECESSARIA

« Cependant il n'est pas ainsi dans la pratique, et, en fait de langue, l'usage est souverain. »

(Conselheiro Paulino de Souza.—Grammaire Portugaise, pag. 499.)

Correspondendo ao honroso convite do illustre Gremio dos Professores do Estado, ao iniciar a publicação de sua esperançosa e desejada revista pedagogica *A Escola*, é-me grato saudal-o e a sua revista, antes de entrar no assumpto de que me vou occupar.

Seja bem acceita, acoroçoada e amparada, como e quanto merece, durando largos annos e espargindo a luz da verdade que retempère o character moral no presente e o fórme deveras nesse ma-

(a) Em que se apoiavam os eruditos para nos transmittirem, escritas com // dobrado os vocabuios *intelligencia*, *intelligente*, etc., procedentes do latim—«*intus* + *légere* ou *lectum* = lêr dentro, no intimo ?

gestoso porvir, que ahí desponha pujante em nosso meio social, são os meus sinceros votos.

1—Tento cooperar para uma reacção, não politica, sinão linguística e grammatical, contra certa praxe rotineira ha muito estabelecida em syntaxe quanto á chamada *analyse logica* e *analyse grammatical* ou *etymologica*, e ás consequencias que dimanam dessas classificações insustentaveis, por lhes fallecer base racional, scientifica ou philológica.

Convidado pelo emérito inspector escolar do quadro urbano, nosso distincto coestadino, meu amigo e collega de Gymnasio e Escola Normal, Dr. Sebastião Paraná, para servir nas commissões examinadoras de algumas escolas publicas desta Capital, regidas hoje com inegavel competencia por distinctissimas professoras normalistas, para não lhes faltar com a justiça, devo declarar que realmente me encheu de entusiasmo e encanto o desenvolvimento intelectual das examinandas em 1.º e 2.º gráus, meninas inteligentes e estudiosas. E o faço com prazer e imparcialidade, visto não terem sido minhas discipulas na Escola Normal tão distinctas professoras.

Geral foi essa impressão entre os examinadores e assistentes, como tão pronunciadamente se revelava pela satisfação do Exm. Sr. Dr. Arthur Cerqueira, digno e incançavel director geral da instrucção publica do Estado.

2—Deve tudo isso consolar muito ao patriótico e Exmo. Governo Estadoal, que tanto se empenha pelo melhoramento da instrucção publica e o vai conseguindo desassombradamente mediante os professores normalistas, sem que nisso haja offensa indirecta aos professores não normalistas devidamente preparados.

A' frente dessa pleiade illustre, civilizadora e patriótica, devemos considerar inquestionavelmente em primeira plana a Exma. Sra. D. Julia Wanderley Petrich, respeitavel e emérita directora da *Escola Tiradentes*, por ser grandemente instruida em todos os ramos do ensino a seu cargo, de modo que ella póde hobrear e competir com as mais inteligentes e preparadas dentre as da Capital Federal ou de S. Paulo. O que muitissimo nos honra e devêra gloriar-nos si não formos tão escravizados a apreciar sómente quanto é importado.

3—Ha, porém, uma coisa com a qual não me posso conformar, porque destôa desse concerto harmonico; contra ella tento reagir pela imprensa, como o tenho feito nos exames, nas aulas de francês a meu cargo e estou fazendo nos fasciculos da monographia sobre o *se* em romanico e com o meu *methodo syntactico intuitivo*, ainda inedito porque me faltam os recursos para os dar á publicidade!

4—Essa coisa é a classificação erronea, irrazoavel, antiscientifica e antisyntactica da analyse em *grammatical* ou *etymologica* e *lógica*, com os numerosos erros, que dahi flúem quaes corolarios inevitaveis, graças á adopção official de compendios de grammati-

cas, que em muitos pontos não resistem a uma critica imparcial, conscienciosa e justa.

5—Para tratar desse assumpto objectivo em relação ao que observei durante os exames, peço venia ás exmas. illustres e respeitaveis professoras: é uma questão inteiramente objectiva, em que ellas não têm culpa alguma, que toda recáe sobre a rotina seguida e mantida por certas grammaticas adoptadas officialmente.

I

6—Em exame de portugûês, principalmente nas escolas de 1.º e 2.º grau, não se trata de apreciar a *synthese* de qualquer trecho do livro adoptado para leitura e analyse, sinão desta sómente.

Segundo o processo rotineiro e antigrammatical seguido, confesso que as examinandas mereciam distincção. Não me illudem *pagaiamentos*, decorações para effeito scenico.

Vi, presenciei, admirei o que ha muito não via e desejava vêr; tive provas positivas de que as examinandas, mesmo as do 1.º grau, já comprehendiam esse mecanismo da analyse syntactica, *secundum rotinam*. Convém, pois, que, combatendo-se a rotina actualmente inseparavel do erro, esclarecendo-se os pontos em questão, sejam aproveitadas intelligencias tão nitidamente videntes e já desenvolvidas.

7—Que é, pois, uma analyse em geral?

A palavra *analyse* vem do grego. Segundo Larousse, significa —*analysis*—resolução, decomposição; segundo Candido de Figueiredo, *analysis* procede de *analysein*, decomposição de um todo em partes; exame de cada parte de um todo; processo philosophico com que se sóbe dos effeitos ás causas; a algebra; segundo Th. Bachelet (Dictionnaire Général des Lettres, etc.) vem de *analyse* —eu decomponho,—processo pelo qual o espirito separa e vai do complexo ao simples, da mesma forma que a *synthese* ou recomposição é o processo com que o espirito reúne os elementos que a *analyse* tem separado.

«Toda operação que carece, como de processo principal, da decomposição de uma idéa ou de um objecto, toma o nome de *analyse*; applica-se o de *synthese* á operação cujo fim essencial é combinar elementos, apanhar relações.

«Assim nas sciencias de observação, a chimica decompondo a agua, reconhece que o hydrogenio e o oxygenio são os seus elementos constitutivos; pelo contrario, combinando-os, reproduz o todo, consegue agua, etc.» (Th. Bachelet, *Dicc.º citado*).

Tomará, portanto, a analyse a denominação especial adequada ou relativa ao seu objecto.

(Continúa)

Conego Braga.

A CARIDADE



Caridade é a flor que desabrocha aos osculos do Creador ; é o sol que aquece os que gemem sem manto nas noites gelidas do inverno; é o phanal que orienta o navegante batido pelas ondas inclementes ; é o pallio que se desdobra extraordinariamente bello sobre os que tombam á beira da estrada abrolhosa do infortunio ; é o alchymista superno que transforma em perolas as lagrimas ardentes dos desgraçados.

Ella ampara noite e dia, quotidianamente os desprotegidos da sorte ; Ella enxuga lagrimas na paz, estanca na guerra as angustias daquelles que cahem ao som da artilheria que urra vomitando a morte.

Ella faz o bem pelo bem, cerrando os ouvidos aos queixumes dos ingratos.

Nessa carnificina monstro, nessa guerra descabellada do extremo Oriente — o japonez vencedor conduzia ás costas o inimigo agonizante para logares distantes e seguros, onde podiam ser pensadas as suas feridas, onde seu corpo inanimado podia encontrar uma sepultura.

E qual o movel desse procedimento nobilitante e magnanimo ?

A Caridade ! sem duvida a Caridade sublime,—filha do céu, unica virtude que sabe correr maravilhosamente seus dedos de lyrio sobre as cordas do coração humano.

Deus faz della a trombeta de sua misericordia. Jesus Christo, com seus exemplos de amor e de bondade, ensinou aos povos a pratica da Caridade — perola custosa rolada das mãos do Mestre em bem da Humanidade desviada do aprisco do Senhor.

A esmola é a expansão da Caridade que consola.

Disse o poeta :—« A mão que dá é como a bocca que beija, com a differença que no beijo, o mais feliz é quem recebe, e na esmola o mais ditoso é quem a dá. »

Quem dá esmola sincera pratica um bem, e nada mais appropiada as creaturas do Creador do que a pratica das acções meritorias.

Ai ! dos pobres, ai ! dos miseraveis se mãos caridosas não se extendessem á sua passagem.

Ai ! dos orphãos, ai ! dos degredados, ai ! daquelles que repararam suas faltas no catre das prisões, se em seu favor não intercedesse a divina, a meiga e sublimada Caridade !

Egide bemdita, bemdito amparo do orphão e do mendigo. E's, Caridade, a fonte miraculosa do bem, o Jordão que purifica, o oasis salvador formado por Deus na amplidão dos desertos para retemperar as caravanas famelicadas e sedentas.

E's a esperanza do misero precito ; és a estrella polar da velhice sem lar e sem pão ; és o porto de bonança onde fundeiam as náos sacudidas pelas tempestades.

A tua mão generosa, que eu beijo ajoelhado, abre escolas aos que têm caligens no espirito, e abre hospitaes aos que têm chagas no corpo.

Avé, Caridade ! Eu te bemdigo, filha dilecta de Jehovah.

S. PARANÁ.

A escola



« A escola é como um templo misto de luz e misto dessa harmonia extranha que tinha a voz do Christo. »

A escola primaria é a base senão primordial, pelo menos a fonte secundaria onde o povo vae haurir a longos sorvos as luzes que aclaram o espirito de seus filhos.

Mas para que essa fonte seja pura e crystallina é mister que o professor primario se compenetre de seus deveres : seja carinhoso, possua um character impeccavel, seja em fim um exemplo de virtudes.

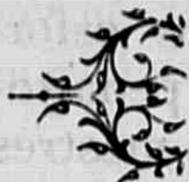
A escola deve ser a continuação da casa paterna. A criança deve frequental-a, não obrigada mas espontaneamente, certa de que lá encontrará o seu amigo dilecto, o seu professor que sempre lhe transmite ensinamentos bellos e proficuos.

A criança não deve se tornar um receptaculo das idéas de outrem, devendo interessadamente o professor habitual-a a agir por si mesma, a envidar esforços no intuito de descobrir *o como e o por que das cousas* ; pois do contrario, mais tarde, na vida pratica ella só pensará de accordo com o que os outros pensarem e nunca terá liberdade de acção e de consciencia.

Como meio de alçar o espirito patriotico de seus pequenos alumnos, o preceptor intelligente, sempre que houver ensejo, fará lembrar os dias gloriosos da Patria, não como um amontoado de datas e batalhas, mas narrando com entusiasmo e singeleza os feitos de seus illustres e bravos filhos, as suas conquistas em prol da liberdade, etc., tudo em linguagem simples e adequada á intelligencia de seus alumnos.

A estima mutua entre professores e discipulos deve sempre existir, por quanto se isto não se der, a applicação será nulla, a escola passará a ser um logar de supplicio e o professor um verdugo.

ELVIRA FARIA PARANÁ.



PELOS ORPHÃOS

Crianças que viveis no doce lar paterno,
Aquecidas ao sol dos braços maternas,
Sob a casta pressão daquelle beijo terno
Que sabem dar as mães nos labios virginaes ;

Crianças que sorris ao meigo olhar materno,
Nos alegres serões das noites hibernaes,
Dessas que não têm mãe o soffrimento eterno ;
Oh ! almas juvenis — não esqueceis jamais.

Dae-lhe o vosso amor, beijae-as com carinho,
Que um osculo de irmão tambem a dor consola,
Como a luz do arrebol tambem aquece o ninho.

Oh! vós, que tendes mãe, lembrae-vos da orphandade.
Sorri porque sorrir tambem é dar esmola,
Amae porque o amor tambem é caridade.

ERNESTO SILVA.

EPISTOLAS PEDAGOGICAS

I

(Aos irmãos Verissimo e Lourenço de Souza)

Meus carissimos amigos !

Procurando de boa vontade corresponder ao convite com que me honrastes para collaborar na revista «A ESCOLA», é objecto exclusivo desta primeira epistola, antes de tudo, felicitar, em vós, o professorado publico paranaense que hoje sente a fortaleza de animo necessaria para emprehender esta publicação, por certo uma das mais bellas manifestações da intellectualidade de um povo, pois a pedagogia é o ensino do ensino.

Algumas vezes são realizados emprehendimentos que se não podem manter, porque não encontram no meio ambiente os elementos essenciaes de vida ; não assignalam uma época mas sim apenas a passagem de um ou alguns visionarios do futuro... Felizmente, não está nesse caso a vossa revista ; não sei se me engano, mas eu nella percebo poderosas condições de vitalidade. Vejo que ha, entre os encarregados de ministrar instrucção ás nossas creanças, muitos que, a par de vocação decidida, manifestam o desejo ardente de

aperfeiçoar-se mais e mais. Vejo associados e organizados os esforços do magisterio nesse sentido, para que os ensinamentos pedagogicos se diffundam pela collectividade, orientando os velhos mestres e provocando as vocações latentes de mestres novos que hão de vir. Vejo, ao mesmo tempo, o governo do Estado, pelos melhoramentos da Escola Normal, pelas garantias que offerece aos professores normalistas, por uma melhor distribuição das escolas primarias, pelo rigor na observancia do Regulamento do Ensino, pela equiparação de nosso Gymnasio ao Nacional, pela criação do Jardim da Infancia, manifestar o mais patriótico empenho em prol do progresso da instrucção e da educação. Vejo mais que, ha bem pouco tempo, entre, nós a maior parte dos moços e das moças se preoccupavam e occupavam só de cousas frivolas, na idade em que mais deviam dedicar-se aos estudos, ao passo que agora enorme é o numero dos que, de todas as localidades do Estado, correm em bando, dia por dia, para o Gymnasio e a Escola Normal, onde vão ouvir as palavras austeras de mestres illustres, que merecem a sua confiança e o seu respeito: pela lei da relatividade é natural que o augmento da população, por si só, tenha produzido maior concorrência de frequentadores nesses estabelecimentos; mas innegavelmente esse movimento assencional de hoje provem principalmente do influxo da civilização que infiltra no espirito da mocidade uma sêde febril de sabedoria. Vejo finalmente á testa da redacção dessa revista um batalhador da estatura do Dr. Sebastião Paraná, o laureado geographo e historiador do Paraná, cujo nome adoptou como seu,—uma bondade sem limites, um nome consagrado; e ao lado d'elle vejo collaboradores da tempera de vós dous, meninos de meu tempo de menino, dous verdadeiros irmãos, que se affizeram, junctos, á lucta contra difficuldades enormes da falta de recursos pecuniarios, trabalhando, estudando muito, com a maior perseverança, contando só comsigo, cheios de valor e de virtude, e que vos achaes actualmente figurando entre os primeiros no magisterio publico do Paraná. Em summa, são tão felizmente favoraveis ao nobre emprehendimento do Gremio dos Professores as condições do momento e do meio, são tão fortes as garantias que offerecem o nome de Sebastião e os vossos, que eu auguro para «A Escola» uma vida longa e productiva.

Vou aqui terminar a minha primeira epistola. Nas seguintes tratarei de assumptos pedagogicos. Será objecto de cada uma um ponto qualquer de pedagogia, embora não haja entre todos uma ligação systematica. Farei o que puder para corresponder á vossa amizade e á vossa confiança. Não vou escrever para os mestres; só os noviços, como eu, em materia de pedagogia, poderão tirar algum proveito da leitura destes escriptos.

Azevedo Macedo

Noticiario

Dr. Vicente Machado

Chefe do poder executivo estadual, e portanto, a primeira autoridade da instrução publica, que elle dirige de modo alteroso.

No que toca á instrução publica, o eminente estadista tem envidado cordiaes esforços no intuito de collocar esse importantissimo serviço da administração em nivel acima do commum.

E' satisfactorio ver-se o interesse que elle mostra quando, em suas brilhantissimas Mensagens, se refere a essa provincia da gestão publica.

Com relação ao ensino, um de seus principaes interesses consiste « na escolha com o esculpulo cuidado do pessoal docente e ininterrupta fiscalização sobre o mesmo. »

Relativamente, o Paraná é um dos Estados que mais despendem com a instrução popular, certo de que as grandes verbas orçamentarias votadas em favor do ensino são padrões de glorias dos governos verdadeiramente democraticos.

E' innegavel que a instrução publica tem progredido notavelmente em nossa terra, especialmente na Capital, muito tambem contribuindo para esse bello resultado alguns dos estabelecimentos de ensino particular, que aqui funcçionam com grande proveito para a mocidade paranaense. E, a continuar assim, os não pequenos sacrificios do erario serão perfeitamente compensados.

Que estas singelas palavras sejam o bastante para que as crianças das escolas saibam estimar com intemerato sentimento de gratidão o maior impulsador do progredimento do ensino publico do Paraná.

Dr. Sebastião Paraná

Cedendo ás instancias da Directoria do Gremio, dignou-se o nosso queridissimo chefe o Exmo. Sr. Dr. Sebastião Paraná, de prestar-lhe e á instrução publica do Estado um grande e importantissimo serviço, acceitando os encargos de redactor principal desta revista.

Alta é a honra que aos obscuros pedagogos membros da Directoria de nossa modesta associação concede o illustrado escriptor e valeroso e estrenuo manejador da pluma jornalística. Armado, ha muito, gloriosamente, lidador dos prelios espirituaes, sua penna ha sido aceirada nas forjas do saber, e reflecte o fulgor e as scintillas de um talento primoroso e almo de formosas producções.

Espirito illuminado e culto, vem o nosso dilecto redactor chefe trazer para esta revista um acervo notavel de serviços e de luzes. Norteal-a-á, estamos certos, pelo rumo seguro de uma evolução accentuadamente benefica e fructifera de serviços reaes e importantes em pró da nobre e esforçada classe dos educadores da puericia paranaense.

Na sympathicissima individualidade do conspicuo cidadão concorrem, formando apreciavel *pendant* com os mais puros e exalçaveis sentimentos de nobreza e dignidade moraes, brilhantes apangios de um espirito lapidado pelo esmeril do trabalho e do estudo; de sorte que mui preciosa foi a aquisição que do diserto escriptor e nosso digno consocio fez a nossa incipiente e bemditosa revista.

A Directoria do Gremio.

A nossa revista

Enviámos o primeiro numero da A ESCOLA a todos os srs. professores publicos e directores de collegios particulares do Estado, bem como tambem a muitas outras pessoas. Aquelles que nol-o não recambiarem em tempo, serão considerados assignantes. Aos srs. socios do Gremio dos Professores Publicos é gratis a assignatura.

Aos nossos dignos consocios pedimos o especial favor de serem nossos agentes e se esforçarem por conseguir o maior numero de assignaturas para A ESCOLA. Será esse um importante serviço que prestarão á magna causa da Instrucção Publica do Estado, em prol da qual a revista do Gremio dos Professores pugnará com extremos de dedicação e fervoroso entusiasmo.

Necrologia

D. MARTHA SENFF VALLÕES

Desceu ao adyto escuro do sepulcro no dia 30 de Novembro do anno recém preterito a nossa digna collega d. Martha Senff Vallões, professora publica em S. Nicolau, povoado pertencente ao municipio da Capital.

A nova da sua desastrosa e inopinada morte espalhou-se pungitivamente, enchendo de tristura e commoção os corações de todos que della tiveram sciencia.

A nossa desventurosa collega era uma funcionaria zelosa e dedicava-se com solitudine ao cumprimento dos seus arduos deveres, esforçando-se por desempenhar dignamente os onerosos encargos de sua nobre profissão.

Ficaram ainda neste planeta de soffrimentos o seu dilecto esposo e quatro tenras filhinhas, aquelle entregue á funda e tetrica desolação de uma viuvez precoce, e estas votadas tão cedo a uma dolorosa orphandade e privadas das blandicias dulçorosas que fruiam no seio almo de ternuras da querida e bondosa mãe!

Apesar de não ter sido a extincta nossa consocia, não devíamos todavia deixar de levar á beira do seu tumulto recém fechado o tributo da nossa dor, a homenagem cordial das lagrimas que effundimos pela cessação da vida mortal daquella que foi outr'ora nossa confrade e irman no ministerio santo de instruir e educar a infancia.

IGNACIO DE SÁ

Aos 5 do corrente, no meio da mais profunda e dolorosa consternação de sua distincta familia, e da perplexidade dos seus numerosos amigos, cessou de viver esta pobre e lacrimosa vida temporal o digno, respeitavel e estimadissimo paranaense Capitão Ignacio de Sá Sottomaior.

O recémextincto foi, em o longo discurso de sua preciosa existencia sobre a Terra, um cidadão digno por todos os titulos, das sympathias geraes da sociedade em cujo seio conviveu, a qual muitissimo o conceituava por apreciar em tão distincto conterraneo os mais applaudiveis sentimentos de probidade e honra, concretizados na observancia exacta e perseverante dos seus deveres moraes em as suas diversas modalidades.

Exerceu com intelligencia e zêlo cargos publicos de elevada categoria e onerosas responsabilidades, da Fazenda Nacional, merecendo sempre louvores pelo modo correcto como cumpria os seus misteres de funcionario, e aposentando-se no cargo de Inspector, depois de um largo tirocinio burocratico.

Seus funeraes foram concorridos por numerosissimas pessoas em as quaes se notaram o Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado e o representante do Exmo. Sr. General Commandante do Districto Militar.

Foi isso um preito de sincera homenagem rendido pelas differentes classes sociaes ao intemerato character e á illibada conducta do illustre cidadão cujo desaparecimento do scenario da vida terreal é por todos lamentado.

Ao Exmo. Sr. Dr. Sebastião Paraná, nosso conspicuo chefe e consocio benemerito, e á Exma. Sra. D. Maria da Luz Mello, nossa digna collega e tambem consocia, dirigimos as mais *ex corde* expressões de profundo pesar pela cessação da existencia do seu extremo e amantissimo Pae; expressões que fazemos extensivas aos demais membros da enluctada familia, desejando a todos as consolações bemdictas do Ceu.

Exposição escolar

Esplendida esteve a segunda exposição de prendas domesticas, aberta no amphitheatro do Gymnasio a 3 de Dezembro p.findo.

Por esse edificante certamen já puderam ser avaliados o gosto artistico e o interesse que as preceptoras da Capital envidam durante o anno lectivo em prol da victoria dessa apprendizagem que faz parte do nosso programma de ensino.

Exhibiram prendas as seguintes professoras :

D.D. Dulce Loyola, Julia Wanderley, Leonor Machado, Elvira Faria, Olivina Caron, Carolina Moreira, Itacelina Teixeira, Maria Ritta de Oliveira, Maria da Luz Ascensão, Izabel Guimarães, Amélia Gomes, Julia Loyola, Josephina Rocha, Alexandrina Pereira, Antonia Reginato e Maria Rosa Bittencourt.

Jardim da Infancia

Pelo illustre e infatigavel Chefe do Estado foi, a 2 do corrente, inaugurado o Jardim da Infancia, sito á rua do Aquidaban, no antigo edificio da Escola Normal, caprichosamente renovado.

A's 2 horas da tarde, o Dr. Vicente Machado, acompanhado de seu ajudante de ordens, chegou ao local destinado á realização da solemnidade inaugural.

Perante 60 alumnos matriculados, de 4 a 6 annos de idade, e avultado numero de familias e cavalheiros, S. Exa. proferiu formosissima allocução, declarando, ao terminar, inaugurado mais este interessante estabelecimento de ensino publico primario, que vem pôr em evidencia o grau de expansão a que tem attingido o ensino na prospera capital paranaense.

Que o Jardim da Infancia corresponda aos sacrificios do erario e aos bellos intuitos do Poder Publico,—eis os votos sinceros que ardorosamente fazemos.

Professor Julio Guimarães

Acha-se enfermo ha dias, nesta Capital, o nosso presado consocio professor Julio Theodorico Guimarães, que com elevada competencia dirige uma das cadeiras de Paranaguá.

Felizmente o nosso digno collega tem conseguido melhoras notaveis, estando já sua preciosa saude em via de restauração.

Professorandos

No dia 10 do corrente, na Escola de Artes e Industrias, realizou-se o exame de desenho dos alumnos do 3º anno do curso normal. Com o referido exame terminaram o curso os seguintes :

João Schleder Junior, Jorge Mansos N. Teixeira, Lucia Arouca Laynes, Alice Cornelia Daniel, Maria Carmella Sentone, Esther Pereira, Joanna Falce, Josepha Correia de Freitas, Maria Angela Franco, Esther Franco, Ernestina Franco, Helena Xavier e Leonidia de Macedo.

A distribuição dos diplomas será feita com solemnidade no salão de honra do Gymnasio Paranaense.

Estatutos

Acham-se no prelo os novos Estatutos do Gremio dos Professores. Logo que esteja concluida a impressão serão enviados aos srs. socios.

Dr. Victor do Amaral

Foi merecidamente eleito para o alto cargo de representante do Estado na Camara dos Deputados Federaes o nosso digno consocio benemerito, cujo nome encima estas linhas.

Parabens.

Feriados

Por acharmos de utilidade publicamos o seguinte aviso do Dr. Sebastião Paraná, Inspector Escolar do districto da Capital :

« Nas vespervas dos dias de festa nacional e estadual os professores deverão explicar succintamente aos seus alumnos o motivo que determinar o feriado.

E' conveniente que os professores procurem revestir esse acto de certa solemnidade, afim de que sua allocução cale fundo no espirito de seus discipulos.

Os referidos dias feriados são :

1.º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal ;

24 de Fevereiro, commemorativo da promulgação da Carta Constitucional da Republica ;

7 de Abril, commemorativo da promulgação da Constituição do Estado do Paraná ;

21 de Abril, consagrado á commemoração dos precusores da independencia brasileira, resumidos em Tiradentes ;

3 de Maio, consagrado á commemoração da descoberta do Brazil ;

13 de Maio, consagrado á commemoração da fraternidade dos Brasileiros ;

14 de Julho, consagrado á commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos ;

7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brazil ;

12 de Outubro, consagrado á commemoração da descoberta da America ;

2 de Novembro, consagrado á commemoração geral dos mortos ;

15 de Novembro, consagrado á commemoração da Patria Brasileira ;

19 de Dezembro, installação da Provincia do Paraná.

São tambem feriados os domingos, de accordo com o artigo 43 do Regulamento da Instrucção Publica, e o periodo que vae de 1.º de Dezembro até 16 de Janeiro, de conformidade com o artigo 61.»

Collaboração

A redacção d'*A Escola* será auxiliada com a collaboração dos festejados escriptores Dario Vellozo, Dr. Emiliano Pernetta, Dr. Azevedo Macedo, Euclides Bandeira, Nestor de Castro, Leoncio Correia, Rocha Pombo, Nestor Victor, Dr. Antonio Braga, Generoso Borges, Domingos Nascimento, Conego Braga, Serafim França, Ricardo de Lemos, Dr. Ermelino de Leão, Alluizio França, Julio Pernetta, Dr. Claudino dos Santos, Dr. Carvalho de Mendonça, Chichorro Junior, Romario Martins, Lucio Pereira e outros igualmente aparelhados para os prelios gloriosos da intelligencia.

Só as pennas brilhantissimas destes eximios litteratos e scien-
tistas são sufficientes para impôr e recommedar esta revista, que
procurará cumbrir o seu dever em prol da expansão intellectual da
terra paranaense.

RELATORIOS

No final do anno lectivo recémfindo foram, pela primeira vez, apresentados relatorios pelos professores publicos da Capital, de conformidade com o que preceitua o art. 62 n. 11 do Regulamento da Instrucção Publica.

Cumpriram o determinado pelo referido art. os seguintes professores : Brazilio Costa, Julia Wanderley, Lourenço de Souza, Vidal Natividade, Raymundo Ramos, Antonia Reginato, Elvira Faria, Leonor Machado, Alexandrina Pereira, Amelia França Gomes, Itacelina Teixeira, Olivina Caron, Josephina Rocha, Carolina Moreira, Maria da Luz Ascensão e Maria Rosa Bittencourt.

Daremos publicidade a alguns desses interessantes trabalhos, começando pelo da abalisada professora D. Julia Wanderley Petrich, que rege a 1.^a cadeira de 2.^o grau para o sexo feminino.

Eil-o :

Exmo. Snr. Dr. Arthur Pedreira de Cerqueira, Dignissimo Director Geral da Instrucção Publica do Estado.

Em obediencia ao disposto no n. 11 do art. 62 do regulamento vigente da instrucção do Estado, cabe-me o dever de, por intermedio do illustre cidadão Dr. Inspector Escolar da Capital, relatar á V. Exa. os principaes acontecimentos occorridos durante o anno lectivo findo, nas aulas da 1.^a cadeira para o sexo feminino da Capital, sob minha regencia.

Neste imperfeitissimo trabalho, esboçarei, *per summa capita*, o estado d'esta escola, fazendo tambem algumas apreciações puramente praticas, sobre os processos methodologicos que com vanta

gem poderão ser adoptados no ensino das differentes materias constituintes do nosso programma escolar.

Sem competencia para fazer elevadas considerações sobre o magno assumpto da educação popular, me limiarei apenas a ligeiras apreciações sobre esse grande problema dos nossos tempos, ao qual estão affectos as mais importantes questões sociaes.

A educação, promovendo o desenvolvimento physico, intellectual e moral da criança, é incontestavelmente a fonte principal do engrandecimento dos povos.

A instrucção, esclarecendo-lhe o espirito e fornecendo-lhe a luz do saber, completa o seu aperfeiçoamento, collocando-a na altura dos mais elevados destinos.

Em educar a criança, desenvolvendo-lhe as faculdades, formando-lhe o character, aperfeiçoando-lhe o coração e ministrando-lhe conhecimentos, consiste, pois, a grande obra do preceptor.

A elle compete, não só pela palavra que instrue, como tambem pelo exemplo que moralisa, encaminhar os vacillantes passos daquelles de quem tudo espera a nossa sociedade.

Só elle, na obscuridade da sua cadeira, tem o magico poder de, no ambiente intellectual e moral da escola, formar o homem para a familia, o individuo para a sociedade e o cidadão para a patria. Só elle, esse poderosissimo factor da felicidade e grandeza dos povos, tem em suas mãos os destinos da humanidade.

Esta grande verdade, diariamente repetida, tem sido tambem innumeradas vezes proclamada por notaveis pensadores e emeritos educacionistas. Assim affirmou o eminente Leibnitz quando ousadamente disse que se lhe entregassem a educação, elle mudaria a face do mundo em menos de um seculo. Assim tambem pensou o grande Boudivenne quando acertadamente disse: — «A educação encerra em seu regaço mais do que a toga do romano, mais do que a paz ou a guerra, encerra os destinos dos homens e das nações.»

A criança tendo em embryão todas as suas faculdades, inclinações e tendencias, recebe na escola o cunho indelevel que mais tarde se revela em todos os actos da sua vida, porque as primeiras impressões recebidas, no lar e na escola, exercem decisiva influencia sobre os seus destinos no sociedade.

Sobre essa phase da criança e os cuidados de que então carece, o grande orador Dr. Busch Varella, em um inspirado discurso sobre a educação, assim se exprime: — «A criança é o homem na alvorada da vida, é a esperanza da familia, é o futura da sociedade, é o genero humano que renasce, é a patria que se perpetua.» «Toda a protecção, toda a vigilancia são necessarias para amparar essa debil organização e fazel-a attingir as verdades do seu destino sobre o planeta que habita.»

Effectivamente, a criança, constituindo o enlevo dos paes, é tambem a alegria da familia e a esperanza da patria, e, assim sendo, o professor que recebe o deposito de tão preciosos germens, tem o

sagrado dever de envidar os melhores esforços para que elles produzam os mais abundantes e sazonados fructos.

Attentamente estudando a indole da criança, acompanhando os seus passos e oxaminando as suas aptidões, elle deve, com mão firme, sem vacillações e incertezas, traçar o plano da sua educação, afim de desenvolver-lhe as bôas tendencias e corrigir-lhe as más inclinações.

Compenetrado d'esse dever, o mestre tem muitas vezes necessidade de elevar o seu espirito á altura das grandes difficuldades d'essa nobilissima empresa, para que possa assim dignamente desempenhar as funcções do cargo, que só deve exercer por decidida e innata vocação. Além disso, a bondade, e a affeição pelos alumnos; a paciencia, a pontualidade e o zelo, devem ser os principaes caracteristicos do mestre que tem a consciencia esclarecida do seu dever.

Encarando a educação sobre o seu triplice aspecto e considerando a criança como um composto de corpo e de alma, não deverá o professor esquecer-se da sua natureza physica, tratando em primeiro lugar dos cuidados que devem ser dispensados ao corpo. *Meus sana in corpore sano* e por isso deve o professor com especial attenção tratar da educação physica dos seus alumnos, afim de conservar-lhe a saúde, desenvolvendo-lhes os musculos e robustecendo-lhes os membros. A educação dos sentidos é tambem da mais alta importancia, e para isso deverá o mestre dirigir sempre os necessarios exercicios, na aula, nos passeios e em todas as occasião opportunas.

Ao mesmo tempo que dirige esses exercicios physicos, deve o mestre especialmente tratar da educação intellectual de seus discipulos, exercitando e desenvolvendo com igual solitudine esse precioso grupo de faculdades que constituem a intelligencia. A percepção, a attenção, o juizo, a memoria e a imaginação serão assim igualmente aperfeiçoadas e harmonicamente desenvolvidos.

Depois da educação physica e da intellectual, se occupará o professor da educação moral porque nesta mesma ordem é que se observa o progresso humano.

No vastissimo campo da moral, que tendo por objecto as acções humanas, estuda e dirige as faculdades que os presidem — a sensibilidade e a vontade, o preceptor desempenhará preponderante papel aperfeiçoando o character e o coração de seus alumnos, porque, como é sabido, o sentimento moral, unificando o ensino, eleva o mestre e dignifica a escola. Nas lições, nos passeios, a proposito de todas as occurrencias, cumpre ao mestre o imperioso dever de despertar-lhes a consciencia moral, incutindo-lhes no animo as ideias do dever e do bem; os sentimentos da dignidade e da honra.

Todos esses salutaes conselhos, porem, devem ser acompanhados pela moral em acção; pela pratica e pelo exemplo que o professor deve dar em todos os actos de sua vida modelar.

Depois destas perfunctorias considerações sobre o mestre e a sua elevada missão, occorre-me o dever de, em ligeira synthese, expôr á V. Ex. o estado da escola sob a minha direcção.

CASA ESCOLAR

Funcionam as aulas d'esta cadeira nuns dos vastos salões do proprio estadoal denominado «Escola Tiradentes», sito á rua Conselheiro Barradas, esquina da rua Barão do Serro Azul.

Este predio edificado em sólo isento de infiltrações humidas e construido no centro de vasto jardim, onde as crianças podem desembaraçadamente brincar, fazendo exercicios ao ar livre, compõe-se de duas espaçosas salas, cujas janellas, altas e numerosas, permitem constante renoveção de ar, offerecendo ainda a vantagem de fazer a luz entrar pelo lado esquerdo.

De formato rectangular, espaçosa, clara, arejada e bem ventilada, a sala em que funcionam as aulas desta cadeira offerece, pois, todas as condições hygienicas exigidas para tal fim. Na outra sala a que me referi, funcionam as aulas de 1.º gráo, a cargo da distincta normalista D. Leonor Machado.

Por autorisação do Dr. Vice-Presidente do Estado, então em exercicio, em Agosto do corrente anno foram executados os reparos de que carecia este predio, que se acha hoje em excellentes condições de solidez e asseio.

MOBILIA ESCOLAR

A mobilia desta escola consta de uma mesa de imbuia, uma cadeira de braço, tambem de imbuia, um grande estrado de pinho, um quadro negro sobre cavallette, dois cabides de pinho e 20 bancas-carteiras.

Além d'estes objectos que pertencem ao Estado, fiz aquisição de outros utensilios para esta escola que tambem possui— globo e mappas geographidos; talha para agua, bacia, relógio de parede e outros objectos de menor importancia.

Com o justo intuito de prestar merecida homenagem aos grandes luminares da sciencia pedagogica, lembrando tambem com admiração e respeito as benemeritas autoridades do ensino publico do Paraná, instituí nesta escola uma galeria pedagogica e outra civica, onde figuram os retratos d'esses illustres personagens, cujos nomes, constantemente apontados ás crianças, servem de edificantes modelos de saber e de vitudes.

FREQUENCIA

As aulas d'esta cadeira funcionaram regularmente, de 16 de Janeiro, epocha da sua reabertura, até o dia 30 de Novembro em que encerrei os trabalhos escolares, após os exames annuaes, de cujo resultado darei conta á V. Exa. em outra parte deste relatorio.

A frequencia dos alumnos d'esta escola tem sido sempre a mais satisfactoria possivel. Em livro especial faço diariamente as necessarias annotações sobre cada alumna, marcando as faltas, escripturando as nótas e fazendo outras observações sobre a applicação e o comportamento de cada uma.

Pelo quadro que se segue e onde se acham todos os algarismos minuciosamente discriminados, V. Ex. poderá verificar que, em escala crescente, foi sempre a matricula e a frequencia da escola sob minha direcção.

MAPPA da frequencia annual

MEZES DO ANNO LECTIVO	Dias lectivos	Numero de alumnos matriculados	Frequencia mensal	Faltas mensaes	Observações
Janeiro	14	52	625	102	Durante o mez de Junho augmentaram consideravelmente as faltas, por ter grassado com intensidade a variola nesta parte da cidade.
Fevereiro	24	55	1075	245	
Março	27	58	1316	250	
Abril	22	61	1082	260	
Maió	25	63	1330	245	
Junho	26	65	770	920	
Julho	25	66	1430	260	
Agosto	27	67	1489	320	
Setembro	26	70	1470	350	
Outubro	25	72	1380	420	
Novembro	24	72	1320	380	
Totaes	265	701	13287	3752	

PROGRAMMA ESCOLAR

De conformidade com a letra B do Art. 21 do actual regulamento da Instrucção Publica do Estado, lecciono ás minhas alumnas todas as materias constituintes do programma do 2.º gráo. Como complemento do estudo de agronomia, ministro-lhes tambem ligeiras noções de botanica, tendo sempre á vista exemplos *d'après nature*; e, quando tenho oportunidade, lhes dou tambem algumas noções elementares de zoologia, anatomia e physiologia por julgar que, comquanto essas materias não façam parte do programma official, são todavia de grande utilidade para os conhecimentos geraes que toda moça deve adquirir.

Pelos 6 dias uteis da semana, distribui todas as materias constantes do programma de 2º gráo, reservando a quinta-feira para a confecção de prendas domesticas, de accordo com a determinação do Sr. Dr. Inspector Escolar da Capital e destinando o sabbado para

recapitulação de todas as materias explicadas durante a semana ; exercicios de gymnastica de salão, marchas e canticos escolares.

Como medida de grande alcance hygienico, no fim das diversas lições diarias, concedo ás alumnas um pequeno intervallo para repouso do espirito e exercicio dos membros, durante o qual, sob a minha immediata direcção, marcham, cantam e fazem exercicios ao ar livre no vasto jardim que circumda este edificio escolar.

De conformidade com dispositivo do Art. 5 do Regulamento interno das escolas e com o fim de inculcar no espirito das minhas alumnas os edificantes sentimentos de amor á patria e de homenagem e respeito aos grandes vultos consagrados na nossa historia, faço ligeiras prelecções nas vesperas dos dias de festa nacional, explicando, em linguagem precisa e clara, o facto historico que se deve commemorar com todo o entusiasmo e patriotismo.

LIVROS DIDACTICOS

Adoptando nesta escola os livros indicados pela illustre congregação do Gymnasio Paranaense e Escola Normal, penso que todas ellas preenchem satisfactoriamente os seus utilissimos fins.

As minhas alumnas, com grande proveito, têm sempre se utilizado dos seguintes compendios oficialmente adoptados :

Iracema, de José de Alencar.

Grammatica Portugueza (2.º anno), de João Ribeiro.

Arithmetica Progressiva, de Antonio Trajano.

O Brazil e o Paraná, do Dr. Sebastião Paraná.

Geometria Pratica, de Olavo Freire.

Historia do Paraná, de Romario Martins.

Cultura dos Campos, de Assis Brazil.

Adopto tambem a Historia do Brazil de Joaquim Maria de Lacerda, por não haver outra oficialmente approvada até a presente data.

MODO DE ENSINO

Empregando o modo simultaneo na regencia desta cadeira, por serem as suas aulas sempre muito frequentadas, dividi todas as alumnas em duas grandes classes. A primeira classe, composta das mais atrasadas, está subdividida em duas secções. A segunda classe, constituídas pelas mais adiantadas, acha-se igualmente subdividida em duas secções, sendo a primeira das atrasadas e a segunda das mais adiantadas.

A essas secções, que conforme as circumstancias são ás vezes subdivididas ainda em diversas turmas, ministro simultaneamente o ensino das differentes materias do respectivo programma escolar, dirigindo-me muitas vezes a cada alumna separadamente, afim de verificar se realmente ha o aproveitamento desejavel ; porque, todo professor prudente e experimentado, embora ministrando simultaneamente conhecimentos adoptaveis uma classe inteira, deve ao

mesmo tempo descer a cada alumno de per si, afim de melhor instruil-o.

Comquanto adopte sempre o modo simultaneo, por ser o unico vantajosamente applicavel numa escola frequentada por crescido numero de alumnos mais ou menos do mesmo gráo de adiantamento, todovia vejo-me na necessidade de utilizar-me do modo mixto aos sabbados, afim de fazer uma recapitulação geral de todas as materias estudadas durante a semana, sendo nesse serviço auxiliada pelas alumnas mais adiantadas, que preenchem então as funcções de monitoras.

METHODO ADOPTADO

Os methodos de ensino só poderão apresentar satisfactorios resultados, quando forem baseados nas leis da psychologia, porque, entre esta sciencia e a pedagogia, existem as mais estreitas relações. Não é, porém, com grande esforço e enorme dedicação que um professor, sobrecarregado de multiplas occupações, procura attentamente acompanhar o desenvolvimento das potencias espirituaes, das tendencias e das inclinações de cada alumno de per si, afim de ministrar-lhe o ensino pelo methodo mais apropriado e conveniente.

O mesmo methodo, pois, não pode ser applicado a todos, sem grande prejuizo de muitos; e nesta judiciousa escolha do methodo, baseado no estudo da natureza do menino, é que consiste principalmente a grande difficuldade da missão de educar. Os methodos e os processos de ensino, devem tambem variar conforme o gráo de adiantamento dos alumnos e a materia que constitue o objecto da lição.

Applicando uma vezes o methodo inductivo ou analytico e outras o deductivo ou synthetico, procuro sempre tornar intuitivas e claras as explicações dadas, para que as alumnas possam assim comprehender, assimilar e reter a lição ministrada.

Para as classes mais atrazadas, o methodo intuitivo é sempre de grandes vantagens.

A lição partindo das partes para o todo, do simples para o composto, deve basear-se em principios conhecidos e concretos, cumprindo abandonar por completo todo systema fundado em principios abstractos.

Manifesto-me ostensivamente contra o ensino ministrado exclusivamente pelo memoria em prejuizo das outras faculdades da intelligencia que assim sem exercicio, ficarão inevitavelmente atrophiadas.

Não devemos, pois, abusar da memoria; todas as preciosas faculdades da intelligencia devem ser harmonicamente exercitadas e desenvolvidas.

A experiencia tem muitas vezes demonstrado que todo o estudo feito pelo esforço exclusivo da memoria, sendo excessivamente prejudicial, habitua os alumnas a lêr sem comprehender, a estudar sem assimilar, transformando-o numa verdadeira machina de ma-

terial repetição e tornando-o assim um ente nullo, incapaz de raciocinar e resolver.

« Saber de cór não é saber », como acertadamente disse o eminente Montaigne, e assim pensando, procuro sempre ministrar as minhas alumnas verdadeira e solida instrucção, approximando o mais possivel a vipa escolar da vida real.

EXAMES ANNUAES

No dia 29 de Novembro findo, sob a presidencia do illustre Dr. Inspector Escolar deste districto, em presença de V. Exa. e da commissão examinadora constituida pelo illustrado Conego João Ecanalista Brasa e pelo distincto Engenheiro Dr. Arthur de Souza Franco, tiveram logar os exames finaes e parciaes das alumnas que frequentam as aulas desta cadeira.

Procedendo-se aos exames de accordo com os artigos 51 e 52 do do Regimento interno das escolas, foram as examinandas arguidas em todas as materias do 2º gráo, obtendo as seguintes classificações :

Em exames finaes da 2ª serie do 2º gráo, com direito á matricula nas aulas do 1º anno do Curso Normal do Estado, foram approvadas com distincção as alumnas Mercedes Seiler e Osminda Pcreira Villo Nova, sendo plenamente approvadas em exame da mesma categoria as alumnas Clara dos Santos, Maria Thereza Garrido, Emeita Moura e Ernestina Teixeira Alves.

Em exames da 1ª serie do 2º gráo foram approvadas com distincção as examinandas, Rosalina Soffiati, Generosa Beviiacqua, Aracy Becker, Alice d'Oliveira, Herminia de Queiroz, Gertudes Lopes, Isolina de Lucas, America Gomes Ferreira, Haydee Pinto Rebello, Eulalia Rebello de Queiroz, Isaura Wirmond Supplicity, Maria das Dores Faria, Palmyra de Freitas, Alda Villa Nova, e Helena Villa Nova.

Em exames tambem da serie do 2º gráo, foram approvadas plenamente as discipulas—Balbina Mendes, Maria Leopoldina Carneiro, Lucia Lisboa Gomes, Lourença Supplicity, Annita Negrão e Aida Parrodi.

Em exames de sufficiencia foram approvadas plenamente as alumnas Augusta Felix, Ilbrantina da Conceição, Georgina da Rocha Pinto, Alzira Alves de Araujo, Valeria Sarnoska, Lydia Stensel, Eunice dos Anjos, Luiza Caprilhone, Maria Amelia Borges, Helena Souzèn, Marianna Villet e Adelaide Christovam da Silva.

Pelo illustre educador José Cupertino da Silva Costa foi gentilmente offerecido o premio « Garantia da Amazonia » á D. Mercedes Leite, alumna que mais se distinguio.

A's demais alumnas que prestaram exames finaes, foram tambem offerecidos pelo illustrado Conego Braga 6 premios com as seguintes denominações : Dr. Vicente, Dr. Cerqueira, Dr. Victor, Dr. Sebastião, Dr. Arthur Franco e D. Julia Wanderley.

EXPOSIÇÃO DE PRENDAS

150 Objectos de diferentes formatos e diversos generos foram confeccionados pelas laboriosas alumnas d'esta escola. D'estes, porem, apenas 90 figuraram no certamen escolar que, graças aos louvaveis esforços do benemerito Inspector Escolar da Capital, teve logar no dia 3 de do corrente mez. Para aquella exposição deixei de enviar, pois, os objectos em duplicata, por julgar que nenhum interesse podia despertar a exhibição de trabalhos iguaes.

MAPPA ANNUAL

Incluso apresento á V. Ex. o mappa geral de todas as alumnas matriculadas nas aulas d'esta cadeira durante o anno findo, nelle se achando minuciosamente feitas todas as annotações relativas a cada alumna.

Terminando aqui estas ligeiras informações sobre os trabalhos escolares da cadeira sob minha regencia, aproveito a oportunidade para apresentar á V. Ex. os protestos da mais elevada estima e distincta consideração,

desejando á V. Ex.

Saúde e Fraternidade.

Julia Wanderley Petrich.

Coritiba, 22 de Dezembro de 1905.

EXPEDIENTE OFFICIAL



DECRETOS

Por Decreto de 12 de Janeiro foi demittida, a pedido, a professora da escola promiscua da villa de Conchas, d. Maria de Toledo Silveira. Na mesma data foi indeferido o requerimento da professora da colonia Santa Candida, d. Dolores Silva, em que pedia a sua remoção para a escola da colonia S. Nicolau.

Pelo Decreto n. 10 foi removida a professora da escola promiscua do povoado Ahú e Matto das Laranjeiras, d. Maria de Jesus Duarte para a de igual categoria do povoado Florestale desta para aquella d. Francisca de Paula Duarte de Castro.

Pelo Decreto n. 15 foram concedidas as seguintes licenças :

A d. Thereza Machado Busse, tres mezes ; e a d. Aracy Pinheiro Lima tambem tres mezes.

Pelo Decreto n. 18 foi nomeado Inspector Escolar do Serro Azul o sr. Ascanio de Abreu.

Pelo Decreto n. 19 foi nomeada a normalista d. Leonor Machado para reger effectivamente a cadeira promiscua do Itapema, municipio de Antonina.

Pelo Decreto n. 20 foram nomeadas as professoras : d. Escolastica Alves Ferreira, para a escola promiscua do Itaquy, municipio de Campo Largo e d. Maria Vicentina Pinheiro para a do povoado S. Nicoláo, municipio de Coritiba.

Pelo Decreto n. 28 foi nomeada a normalista d. Palmyra Seiler para interinamente reger a quinta cadeira promiscua desta Capital, durante a licença da effectiva, d. Maria Ritta de Oliveira.

Pelo Decreto n. 29 foi nomeada d. Maria Deolinda de Assumpção para exercer o cargo de professora de piano e canto da escola «Jardim da Infancia», e d. Maria Candida Pereira para exercer o cargo de gurdiam da referida escola.

Pelo Decreto n. 33 foi exonerado o professor provisorio do povoado Serrado, municipio de Jaguariahyva, Pedro Luiz da Silva cuja cadeira foi convertida em promiscua e para ella nomeada a professora de 2.^a classe, em disponibilidade, d. Maria Candida de Jesus Camargo.

Pelo Decreto n. 36 foi aposentada com os vencimentos de reis 1:465\$674, a professora da escola promiscua do bairro Butiatuvinha, d. Idalina Idelvira Bandeira Fernandes, visto ter sido julgada impossibilitada, por molestia, para o exercicio do referido cargo, sendo por Decreto n. 37, nomeada para substituil-a a normalista d. Sylvia Bandeira Fernandes.

Pelo Decreto n. 38 foi nomeado o professor Joaquim Ribeiro Braga para effectivamente reger a escola do sexo masculino da villa do Porto de Cima.

Pelo Decreto n. 41 foram concedidas as seguintes licenças : á d. Cecilia Pereira, 4 mezes; á d. Maria Ritta de Oliveira Pinto, 4 mezes, e á d. Maria Ritta de Mendonça, 3 mezes.

Pelo Decreto n. 42 foi nomeada d. Maria Angelica de Miranda para reger interinamente a escola promiscua da cidade de Antonina, durante o impedimento da professora effectiva.

Pelo Decreto n. 45 foi nomeada a professora d. Maria da Luz Oliveira para reger effectivamente a escola promiscua do povoado Ferraria, municipio de Coritiba.

Pelo Decreto n. 51 obteve dois mezes de licença para tratamento de sua saude, o professor normalista da cidade de Paranaguá, Julio Theodorico Guimarães, e pelo Decreto n. 53 obteve um mez de licença, para o mesmo fim, o professor normalista da cidade de Ponta Grossa, Candido Natividade da Silva.

SECÇÃO PERMANENTE

Cadeiras promiscuas :

- 1.^a Josephina Rocha —Escola Carvalho.
- 2.^a Elvira Faria Paraná—Alto de S. Francisco.
- 3.^a Olivina Caron—Grupo Xavier da Silva.
- 4.^a Carolina Moreira » » » »
- 5.^a Maria Ritta de Oliveira—Rua Silva Jardim.
- 6.^a Antonia Reginato—Rua Barão do Serro Azul.
- 7.^a Maria do Carmo Gomes—Escola Tiradentes.
- 8.^a Maria Rosa Bittencourt—Rua da Liberdade.
- 9.^a Donayde C. de Miranda—Rua Botiatuvinha.
- 10.^a Izabel Guimarães Schmidt—Rua Saldanha Marinho.

Escolas suburbanas :

- Maria Elysa Fumagali—Juvevê.
Etelvina Taborda—Cajuru.
Julia Martins Gomes—Uberaba.
Julia Alyce Loyola—Santa Quitéria.
Maria da Luz Miró—Colonia Dantas.
Vicentina Pinheiro—S. Nicoláo.
Paulina Alves—Taquatuva.
Amelia França Gomes—Batel.
Maria da Luz Mello—Colonia Morgenau.
Guilhermina Lisboa Gomes—Alto do Schaffer.
Francisca de Paula D. de Castro—Ahú.
-

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR

- Escola Americana—Rua Commendador Araujo.
» Nocturna Republicana—Rua Marechal Deodoro.
» » Municipal—Travessa do Riachuelo.
» de Artes e Industrias—Praça Tiradentes.
» José Carvalho—Praça Zacarias.
» Dante Allighiere—Praça Santos Andrade.
» Allemã—Praça 19 de Dezembro.
» » Particular—Rua 13 de Maio.
» Conceição—Rua do Rosario.
» S. José—Rua Aquidaban.
» Bom Jesus—Praça da Republica.
» Parochial Polaca—Rua 13 de Maio.
Collegio Santa Julia—Rua Conselheiro Barradas.
» Teuto Brasileiro—Rua do Rosario.
» Santos Dumont—Avenida Luiz Xavier.
» Paranaense—Rua Commendador Araujo,
» Vianna—Rua Loureiro.
» Cleto—Rua Aquidaban.
» Santos Anjos—Rua 15 de Novembro.
Seminario S. José —Batel.